

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMDEUS-FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ELAYNE CRISTINA DUARTE SILVA  
JUSSARA PEREIRA CAETANO  
PATRÍCIA CORBAL RAMOS DOS SANTOS**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Aracaju – SE  
2013**

**ELAYNE CRISTINA DUARTE SILVA  
JUSSARA PEREIRA CAETANO  
PATRÍCIA CORBAL RAMOS DOS SANTOS**

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.**

**Orientador: Prof. Eduardo J. N. Schoucair.**

**Aracaju – SE**

**2013**

S586i Silva, Elayne Cristina Duarte.  
A música como recurso pedagógico na educação infantil /  
Elayne Cristina Duarte Silva, Jussara Pereira Caetano,  
Patrícia Corbal Ramos dos Santos. – Aracaju, 2013.

10f.

Orientador: Prof. Eduardo Jorge N. Schoucair.

Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –  
Faculdade Fama, 2013.

1. Educação infantil – recurso pedagógico 2.

Música

I. Caetano, Jussara Pereira II. Santos, Patrícia Corbal  
Ramos dos III. Título

CDU: 37.036:78

## A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

\*Elayne Cristina Duarte Silva<sup>1</sup>

\*Jussara Pereira Caetano<sup>2</sup>

\* Patrícia Corbal Ramos dos Santos<sup>3</sup>

### RESUMO

A linguagem musical está presente na vida dos seres humanos desde o nascimento, e dessa forma, a criança tem necessidade de desenvolver o senso de ritmo. O ser humano tem varias maneiras de responder aos estímulos do meio ambiente, e o movimento é uma delas. Assim, a música tem uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor despertando a criatividade. O referido artigo tem como objetivo geral mostrar a importância da música na educação infantil como ferramenta na formação de cidadãos sensíveis, criativos e reflexivos. A metodologia utilizada baseou-se em uma análise exploratória de dados, recaindo dessa forma em uma abordagem qualitativa. A problemática a ser investigada versou no seguinte questionamento: Até que ponto a música na educação infantil pode ser utilizada como recurso mediador da aprendizagem? Dentre as conclusões observadas, pôde-se observar que através da musica, a criança alcança desenvolvimento facilitado e estímulo à criatividade e movimento, além de melhorar a relação ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Música, Criatividade, Desenvolvimento.

### ABSTRACT

The musical language is present in the lives of human beings from birth, and thus, the child needs to develop a sense of rhythm. Humans have several ways to respond to stimuli from the environment, and the movement is one of them. So music has a contribution to cognitive and motor development awakening creativity. The article's general objective is to show the importance of music in early childhood education as a tool to raise sensitive, creative and reflective citizens. The methodology used was based on an exploratory analysis of data, falling thus in a qualitative approach. The problem to be investigated revolved the next question: How much music in early childhood education can be used as a resource facilitator of learning? Among the findings observed, it was noted that through the music, the child reaches facilitated development and

---

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Amadeus – FAMA. E-mail: elayneduarte1@hotmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Amadeus – FAMA. E-mail: sarapol2005@hotmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Amadeus – FAMA. E-mail: patríciacorbals\_giovanna@hotmail.com.

encouragement of creativity and movement, and improve the teaching-learning relationship.

**Keywords:** Music. Creativity. Development

## 1 INTRODUÇÃO

É prática comum nas escolas, principalmente nas séries iniciais, presenciar a música na entrada e saída do período escolar, no recreio e ainda de forma bastante acentuada, nos momentos de festividades que obedecem a um calendário com datas a serem comemoradas pela comunidade escolar. Com o avanço da tecnologia e com a rapidez da informação é possível conviver com diferentes formas de expressões artísticas, e neste sentido, a música é uma linguagem que fala diferente aos sentidos e por essa razão está intimamente ligada à percepção elaborada e complexa, envolvendo uma enorme gama de recursos cognitivos.

A música na educação infantil é um grande recurso pedagógico, pois a mesma atrai e envolve os alunos, elevando a sua autoestima, criatividade sensibilidade e capacidade de concentração. A observação da espontaneidade da criança frente à musicalidade pode proporcionar excelente material de estudo.

A música é um instrumento capaz de despertar inúmeros sentimentos, podemos ser elo das diversas áreas de conhecimento favorecendo e facilitando a aquisição dos saberes.

Defende-se neste trabalho que a música desempenha um papel importante como instrumento pedagógico, sendo, no entanto um grande desafio para a área da educação, principalmente em um só século em que se privilegia o avanço tecnológico muitas vezes relegando-se as áreas de humanas.

A música desempenha um papel, onde através dela a criança pode expressar seus sentimentos e emoções desenvolver a cuidar do senso artístico percebendo-se que faça sentido, tornando-se assim cidadãos capazes de manter com o mundo uma relação sensível, afetiva, eficiente, solidária e feliz.

Mesmo os parâmetros curriculares recomendando sua inserção, na prática, poucas escolas abrem espaço em seu currículo para um programa consistente e contínuo de aprendizagem musical. São muitos os problemas enfrentados pela área de educação musical, dentre eles consideramos como um dos mais importantes, a falta de desconhecimento do valor da música como disciplina integrada do convívio escolar.

A música, como qualquer conhecimento é entendida como uma linguagem artística, organizada e fundamentada culturalmente, é uma prática social, pois nela estão valores e significados atribuídos, aos indivíduos e a sociedade que a constrói e que dela se ocupam. A música desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que a criança possui, além disso, desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para o corpo e a mente, facilitando a aprendizagem e a socialização do ser.

Dentro deste contexto, o referido artigo tem como objetivo geral, mostrar a importância da música na educação infantil como ferramenta na formação de cidadãos sensíveis, criativos e reflexivos.

Considerando os objetivos da pesquisa, esse estudo caracteriza-se contemplando a análise exploratória e descritiva dos dados coletados, recaindo sobre a forma de abordagem qualitativa, onde os mesmos foram analisados através do método indutivo, utilizando referências bibliográficas sobre o tópico em questão, uma vez que o mesmo está revestido de subjetividade. Com relação ao procedimento para a coleta de dados, o delineamento escolhido foi o levantamento bibliográfico, onde se utiliza como ferramenta complementar além da técnica de fichamento, a pesquisa documental. O material coletado teve como base a análise de conteúdo, por meio dos quais foi possível criticar e interpretar as fontes pesquisadas.

A análise crítica deu-se após a coleta dos dados, objetivando ordenar e organizar as informações, verificando o conteúdo do material.

Tomando-se por base os resultados alcançados, realizaram-se as deduções lógicas pertinentes ao tema, levando em consideração o referencial teórico aqui abordado.

Dessa forma, a questão investigada com a execução deste estudo versou sobre o seguinte questionamento: Até que ponto a música na educação infantil pode ser utilizada como recurso mediador da aprendizagem?

## **2 LINGUAGEM MUSICAL: abordagem conceitual**

A linguagem musical está presente na vida dos seres humanos e há muito tempo faz parte da educação de crianças e adultos. Desde o nascimento, a criança tem necessidade de desenvolver o senso de ritmo, pois o mundo que a rodeia, expressa numa profusão de ritmos evidenciados por diversos aspectos: no relógio, no andar das pessoas, no vôo dos pássaros, nos pingos de chuva, nas batidas do coração, numa banda, num motor, no piscar de olhos e até mesmo na voz das pessoas mais próximas. No período da alfabetização a criança beneficia-se do ensino da linguagem musical quando as atividades propostas contribuem para o desenvolvimento da coordenação viso motora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, da memorização, do raciocínio, da inteligência, da linguagem e da expressão corporal. Essas funções psiconeurológicas envolvem aspectos psicológicos e cognitivos, que constituem as diversas maneiras de adquirir conhecimentos, ou seja, são as operações mentais que usamos para aprender, para raciocinar. Segundo Rosa (1990), a simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes. A musicalização é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, a inteligência, a capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática.

Dentro deste contexto, a música é uma das mais produtivas ferramentas para trabalharmos com crianças na educação infantil, uma vez que a música tem como forte aliada a expressão verbal da letra que acompanha. Portanto deve observar igualmente as características da música quando propõe aos seus alunos uma atividade envolvendo a música.

A música é produtiva para reflexões, para o trabalho a ser desenvolvido em sala de aula, devendo aproveitar desde o histórico da música sugerida, até a sensibilidade de seus alunos ao escutá-la, tomando o sentido original da música e instigando a imaginação das crianças, fundamentando-se no caráter descritivo da mesma.

Com o avanço das pesquisas e descobertas sobre as capacidades das crianças, pesquisadores declaram que o desenvolvimento musical começa desde a gestação e continua após o nascimento. Martins (2004), afirma que os fetos na 32ª semana da gestação já dispõem de sua audição desenvolvida. Já Ilari (2003), expõe também a importância da música para o desenvolvimento do cérebro. Cardoso e Sabbatini (2000) sugerem que a música pode construir um estímulo importante para o desenvolvimento da criança.

As atividades desenvolvidas em aulas podem auxiliar no desenvolvimento do cérebro, cabendo ao educador pesquisar, planejar diagnosticar e ajudar o aluno a desenvolver a inteligência musical e construir seu conhecimento vivenciando as diversas formas de fazer música. Nessa perspectiva, é necessário contemplar e analisar que tipo de contribuição pode ocorrer com o trabalho de musicalização para criança, como isso pode acontecer e quais as influências que a mesma pode proporcionar na formação do desenvolvimento futuro dos seres humanos. Pesquisa em diversas áreas do conhecimento como a psicologia, a neurociência, a educação musical e a psicologia da música, enfocam a contribuição da música no desenvolvimento infantil, procurando conhecer e analisar as ações e reações dos bebês ainda na gestação e após o nascimento.

## **2.1 A música como recurso de aprendizagem na educação infantil**

Quando se propõe a usar a música associada a uma disciplina, é normal ser evidenciado que os sons encontram melhor afinidade com as disciplinas que estudam a linguagem, onde através da utilização da música é possível despertar e envolver nas crianças sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias. A música é por essa razão, um tipo de expressão

humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. A linguagem musical sempre se caracterizou por uma grande volubilidade, decorrente de suas características e suas potencialidades.

Assim, a abstração que a linguagem musical suscita é patente e, como afirmamos anteriormente, é ela que facilita a compreensão da criança, fazendo a ponte entre uma determinada disciplina escolar tradicional e a música. Em muitos momentos, deve-se propor um trabalho interdisciplinar favorecendo o desenvolvimento cognitivo e sensitivo da criança, envolvendo de tal forma que ela realmente vivencie em sua memória uma situação.

Dentro deste contexto, a criança entra em contato com os sons antes mesmo de seu nascimento, desde o momento da concepção ela já é exposta aos sons intra-uterinos, a voz materna também constitui material sonoro especial e referencial afetivo para ela, daí a certeza de que a música está presente desde antes do nascimento.

Podemos dizer que o processo de musicalização dos bebês e crianças começa espontaneamente, de forma indutiva, por meio de contato com toda a variedade de sons do cotidiano. Vários autores defendem a importância da música na educação infantil. Para Romanelli (2009), a música é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação.

Na escola, a música é linguagem da arte, tanto a criança de condições psíquicas normais, como a portadora de necessidades educativas especiais, pode ser estimulada pela música.

Ao acompanhar a música com gestos a criança estará trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao contar ou imitar sons ela estará descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

A música serve assim para ajudar no cumprimento de funções, e dessa forma a mesma na educação infantil serve como instrumento motivador da aprendizagem.

## **2.2 A música e o desenvolvimento das habilidades social, emocional e motora da criança.**

Pertinente a musicalidade no que tange o desenvolvimento social e emocional da criança, quando a criança conta, ou está envolvida com papéis de interpretação sonora em coletividade, sente-se integrada no grupo e adquire a consciência de que seus conhecimentos são igualmente importantes. Ela compreende a necessidade de cooperação com os colegas, para chegarem ao objetivo comum.

Quando a criança conta em conjunto, torna-se mais comunicativa e convive o tempo inteiro com regras de socialização. A criança aprende há respeitar o tempo e a vontade do próximo, a criticar de forma construtiva, a ter disciplina, a ouvir e interagir com o grupo. A musicalização contribui, entre os fatores, segundo Ilani (2003), para uma maior afetividade e um melhor relacionamento entre a criança e seus pais ou responsáveis.

Os pais assumem um papel importante no desenvolvimento musical de seus filhos participando das aulas , cantando, dançando, tocando musicas, enfim proporcionando um ambiente adequado para este desenvolvimento.

Já no que se refere à habilidade motora, O simples ato de cantar é inerente ao ser humano e praticado por todas as culturas do mundo. Por meio da musica espontânea ou dirigida, a criança faz movimentos gestuais durante as musicas, tais movimentos possibilitam melhoras na sua habilidade motora, bem como proporcionam momentos de prazer em família ou na sala de aula. A pratica da musica acompanhada pelo gesto parecem auxiliar no desenvolvimento de diversos sistemas cerebrais como os responsáveis pela orientação espacial e motora, além de propiciar o desenvolvimento social, uma vez que a criança relaciona-se com outras crianças e adultos.

## **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da realização do referido estudo, conclui-se dentre outras coisas que a musicalização possibilita várias aquisições, pois além de transformar as

crianças em indivíduos que usam os sons musicais, que fazem, criam e apreciam música, promovem o desenvolvimento infantil. Contribui também para o desenvolvimento das habilidades musicais, e pode auxiliar no desenvolvimento do cérebro da criança, e no aprimoramento de habilidades motoras e da linguagem, bem como colabora nos aspectos culturais e sociais, no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, no processo de alfabetização, favorecendo o aspecto cognitivo, a capacidade inventiva, a expressividade, a coordenação motora e o tato fino, assim como a percepção sonora, a percepção espacial, o raciocínio lógico e matemático, a estética e muito mais.

Assim, com a possibilidade do retorno da música na escola têm-se a possibilidade de oferecer ao público infantil esse conteúdo que tanto beneficia o desenvolvimento e que pode, inclusive, minimizar os efeitos de ambientes familiares com poucos recursos. Cabe ao educador conhecer as possibilidades desse trabalho e potencializá-lo em favor das crianças.

## REFERÊNCIAS

- CAZNOK, Y.B. **Música entre o audível e o visível**. São Paulo. UNEP, 2003
- GRANJA, C.E.S. **A Música na escola e o desenvolvimento da percepção**. Disponível em *nilsonjosemachado. Net/lca12.pdf*
- LOUREIRO, A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas. Papyrus, 2003.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo da criança**. Rio de Janeiro. Zahar, 1971.
- WEIGEL, A.M.G. **Brincando de música**: experiências com sons, ritmo, música e movimento na pré-escola. Porto Alegre. Kuarup, 1988.